

Operadora deverá fornecer atendimento domiciliar especializado em até 72 horas, sob multa diária de R\$ 10 mil

O juiz de Direito Fernando Antonio Tasso, da 15ª vara Cível do Foro Central de São Paulo/SP, determinou que plano de saúde autorize e custeie tratamento domiciliar (home care) para um paciente com esclerose lateral amiotrófica (ELA). O magistrado considerou que a documentação médica demonstrou a necessidade do atendimento especializado e que a demora poderia colocar em risco a vida do beneficiário.

O que é ELA?

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurológica progressiva que afeta os neurônios motores, responsáveis pelo controle dos movimentos voluntários do corpo. Com a degeneração dessas células, o paciente apresenta fraqueza muscular, perda de movimentos e dificuldades para falar, engolir e respirar. A doença não tem cura, mas existem tratamentos e cuidados multidisciplinares que ajudam a controlar os sintomas, retardar sua progressão em alguns casos e melhorar a qualidade de vida.

[Leia aqui na íntegra](#)

Fonte: Migalhas, em 16.10.2026